

096

**A MODULAÇÃO FENOTÍPICA DAS CÉLULAS GRX PROVOCA ALTERAÇÕES NO CITOESQUELETO DE ACTINA.** Paula Schneider, Tanira Giara Mello, Aline Rigon Zimmer, Regina Maria Guaragna, Fátima Costa Rodrigues Guma. (Depto de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

As células estreladas hepáticas (HSC) são células não-parenquimais com uma morfologia estrelada característica que residem no espaço perissinusoidal de Disse. Na resposta fibrótica à injúria hepática, as HSC são ativadas, desenvolvendo um fenótipo miofibroblástico, com reorganização do citoesqueleto de actina e aumento da produção de matriz extracelular. A linhagem celular GRX, em condições de cultura padrão, é representativa das HSC no fenótipo miofibroblástico (M-GRX) e pelo tratamento com retinol elas se diferenciam adquirindo o fenótipo lipocítico. Nas HSC este fenótipo é caracterizado pela presença de poucas fibras de *stress*. O objetivo deste estudo foi verificar se a modulação fenotípica das células GRX era também acompanhada de alterações na organização do citoesqueleto de actina. A análise da fração citoesquelética de células GRX por SDS-PAGE mostrou a presença de uma proteína de aproximadamente 30 kD que aparece em maior quantidade nas L-GRX. Esta proteína foi identificada por western blot, como sendo uma das isoformas da tropomiosina. Sabe-se que em células epiteliais indiferenciadas a expressão da isoforma de baixo peso molecular da tropomiosina esta associada a formação de arranjos de F-actina conhecidos como polígonos. As diferenças no citoesqueleto de actina foram visualizadas pela marcação com faloidina – rodamina. Nas M-GRX a F-actina aparece como longas fibras de *stress*, já nas L-GRX nota-se uma fragmentação do citoesqueleto de actina e a formação de estruturas poligonais. Estes resultados sugerem que a expressão da tropomiosina na linhagem GRX pode também estar associada a reorganização do citoesqueleto de actina que ocorre durante a modulação fenotípica. (PROPESQ-UFRGS, CNPq e FAPERGS).